



**XV REUNIÃO PLENÁRIA DA COMISSÃO PARA A APLICAÇÃO E  
DESENVOLVIMENTO DO CONVÉNIO**

**XV REUNIÓN PLENARIA DE LA COMISIÓN PARA LA  
APLICACIÓN Y DESARROLLO DEL CONVENIO**

**- ACTA -**

Madrid, 16 DE DICIEMBRE DE 2010



## ACTA

Em Madrid, no dia 16 de Dezembro de 2010, na sede da Confederación Hidrográfica del Tajo, reuniu-se a Comissão para a Aplicação e Desenvolvimento do Convénio de Albufeira na sua XVª Reunião Plenária.

### 1. Constituição da Comissão e aprovação da Agenda

Depois das boas vindas da Presidenta da Delegação de Espanha e os cumprimentos do Presidente da Delegação de Portugal, passou-se à apresentação das respectivas delegações. As delegações integraram os seguintes elementos:

#### *Delegação Portuguesa:*

- **Gonçalo Santa Clara Gomes**, Presidente da Delegação, Embaixador, Ministério dos Negócios Estrangeiros
- **Orlando José de Castro Borges**, Vice-Presidente da Delegação, Presidente do Instituto da Água, Ministério do Ambiente e do Ordenamento do Território
- **Arnaldo Machado**, em representação do Presidente da ARH Norte, Director de Planeamento, Informação e Comunicação da ARH Norte. Ministério do Ambiente e do Ordenamento do Território
- **Manuel Lacerda**, Presidente da ARH Tejo, Ministério do Ambiente e do Ordenamento do Território
- **Paula Sarmento**, Presidenta da ARH Alentejo, Ministério do Ambiente e do Ordenamento do Território
- **Maria José Espírito Santo**, Conselheira Técnica da Direcção-Geral da Energia e Geologia, Ministério da Economia, da Inovação e do Desenvolvimento
- **Hemetério Monteiro**, Vogal do Conselho de Administração da Empresa de Desenvolvimento e Infraestruturas do Alqueva - EDIA, Ministério da Agricultura, Desenvolvimento Rural e das Pescas

En Madrid, el día 16 de diciembre de 2010, en la sede de la Confederación Hidrográfica del Tajo, se reunió la Comisión para la Aplicación y Desarrollo del Convenio de Albufeira en su XV Reunión Plenaria.

### 1. Constitución de la Comisión y aprobación de la Agenda

Tras la bienvenida de la Presidenta de la Delegación de España y el agradecimiento de la misma por parte del Presidente de la Delegación de Portugal, se pasó a la presentación de las respectivas delegaciones. Estas estaban integradas por los siguientes representantes:

#### *Delegación de España:*

- **Marta Morén Abat**, Presidenta de la Delegación, Directora General del Agua, Ministerio de Medio Ambiente y Medio Rural y Marino
- **Carlos Conde Puyoles** en representación de David Carriedo Tomás, Vicepresidente de la Delegación, Subdirector General de Relaciones Económicas Bilaterales con Europa, Ministerio de Asuntos Exteriores y Cooperación
- **Francisco Fernández Liñares**, Presidente de la Confederación Hidrográfica del Miño Sil
- **Antonio Gato Casado**, Presidente de la Confederación Hidrográfica del Duero
- **Mercedes Gómez Rodríguez**, Presidenta de la Confederación Hidrográfica del Tajo
- **Eduardo Alvarado Corrales**, Presidente de la Confederación Hidrográfica del Guadiana
- **Esther Martín Padrón**, en representación de Jorge Urbiola López de Montenegro, Asesoría Jurídica Internacional, Ministerio de Asuntos Exteriores y Cooperación

- **Ana Sofia Almeida**, Gabinete de Relações Internacionais, Ministério do Ambiente e do Ordenamento do Território

*Coordenador da delegação – Secretariado Técnico da CADC:*

- **Adérito José de Jesus Mendes**, Coordenador do Secretariado Técnico da delegação portuguesa da CADC, Instituto da Água, Ministério do Ambiente e do Ordenamento do Território

*Assistiram também:*

- **Carlos Duarte**, Conselheiro de Embaixada, Representante da Embaixada de Portugal em Madrid
- **Manuela da Camara Falcão**, Conselheira Técnica, Comissão Interministerial de Limites e Bacias Hidrográficas Luso-Espanholas, Ministério dos Negócios Estrangeiros
- **Ida Bacelar Quintela**, Secretariado Técnico da Delegação Portuguesa da CADC, Instituto da Água, Ministério do Ambiente e do Ordenamento do Território

A Parte espanhola propôs a Agenda da reunião que foi aprovada com a ordem de trabalhos anexa (**Anexo 1**).

- **Cristina Danés Castro**, Subdirectora General de Planificación y Uso Sostenible del Agua, Dirección General del Agua, Ministerio de Medio Ambiente y Medio Rural y Marino

- **Ángel Muñoz Cubillo**, Subdirector General de Evaluación Ambiental, Dirección General de Calidad y Evaluación Ambiental

*Coordinador de la delegación – Secretaría Técnica de la CADC:*

- **Fernando Octavio de Toledo y Ubieta**, Coordinador del Secretariado Técnico de la Delegación española de la CADC, Consejero Técnico de la Subdirección General de Planificación y Uso Sostenible del Agua, Ministerio de Medio Ambiente y Medio Rural y Marino

*Asistieron también:*

- **Víctor Arqued Esquíá**, Jefe de la Oficina de Planificación del Miño-Sil
- **Bernardo López-Camacho y Camacho**, Jefe de la Oficina de Planificación del Tajo
- **María Concepción García Gómez**, Jefa de Servicio de Planes Hidrológicos
- **Isabel Comas Rengifo**, Directora de Planificación y Participación de la Junta de Andalucía
- **Manuel López Rodríguez**, Dirección de Planificación y Participación. Junta de Andalucía
- **Víctor Pinilla Santurde**, Asistencia técnica al Secretariado Técnico de la Delegación española de la CADC, Grupo Prointec
- **Andrea Lamberti**, Asistencia técnica al Secretariado Técnico de la Delegación española de la CADC, Grupo Prointec

La Parte española propuso la Agenda de la Reunión que fue aprobada con el orden de trabajos que se recoge en el Anexo (**Anexo 1**).

## 2. Situação hidrometeorológica das Bacias Hidrográficas Luso-Espanholas

Foi apresentado o Relatório hidrometeorológico, em versão bilingue, no qual se transcreve a evolução do regime de precipitações e de caudais, nas estações de referência, ao longo do ano hidrológico 2009-2010 (*Anexo 2*).

Em resumo, referiu-se que a situação do ano hidrológico 2009-2010, ano particularmente húmido a partir do mês de Dezembro em todas as bacias partilhadas, não apresentou problemas particulares em relação aos caudais mínimos, tanto anuais como trimestrais.

As precipitações anuais de referência registaram valores compreendidos entre 120% na bacia do Douro e 160% na bacia do Guadiana, relativamente à média histórica de comparação.

Em relação aos regimes trimestrais, somente se declarou excepção no primeiro trimestre do ano hidrológico nas bacias hidrográficas do Tejo e do Guadiana, apesar de se terem superado os caudais integrais mínimos trimestrais em ambos os casos.

Quanto aos caudais semanais, durante o presente ano apenas se registaram algumas semanas com volumes inferiores ao mínimo estabelecido, em caso de não excepção, no primeiro trimestre na parte espanhola da bacia do Tejo (que, como já se havia dito, estava em situação de excepção) e durante três semanas na parte portuguesa da bacia.

O caudal médio diário, tanto em Badajoz como em Pomarão (estimado a partir dos dados de Pulo do Lobo), foi sempre superior ao mínimo estabelecido de 2 m<sup>3</sup>/s.

Por outro lado, importa destacar que se iniciou de forma bilateral entre as Confederações e as Administrações de Região Hidrográfica distintas formas de permuta de informação, em tempo real, durante os casos das cheias nas bacias de Guadiana e do Tejo, as quais puderam ser laminadas sem causar prejuízos no território português.

## 2. Situación hidrometeorológica de las Cuencas Hidrográficas Hispano-Portuguesas

Se presentó el Informe Hidrometeorológico - en versión bilingüe - en el que se recoge la evolución del régimen de lluvias y caudales en las estaciones de referencia a lo largo del año hidrológico 2009-2010 (*Anexo 2*).

De forma resumida, cabe decir que la situación del año hidrológico 2009-2010, año especialmente húmedo a partir del mes de diciembre en todas las cuencas compartidas, no planteó particulares problemas en relación con los caudales mínimos comprometidos, tanto anuales como trimestrales.

Las precipitaciones de referencia anuales registraron valores, respecto a la media histórica de comparación, comprendidos entre el 120% en la cuenca del Duero y el 160% en la cuenca del Guadiana.

En relación con los regímenes trimestrales, sólo se declararon condiciones de excepción en el primer trimestre del año hidrológico y circunscritas a las cuencas del Tajo y del Guadiana, si bien se superaron en todos los casos los caudales integrales mínimos trimestrales.

En cuanto a los caudales semanales, durante el presente año solo se registraron algunas semanas con volúmenes que hubieran sido inferiores al mínimo establecido, en caso de no excepción, en el primer trimestre en la parte española de la cuenca del Tajo (que, como ya se ha dicho, estaba en situación de excepción) y durante tres semanas en la parte portuguesa de la cuenca.

El caudal medio diario, tanto en Badajoz como en Pomarão (estimado a partir de los datos de Pulo do Lobo), ha sido siempre superior al mínimo establecido de 2 m<sup>3</sup>/s.

Por otra parte, cabe destacar que se han puesto en marcha de forma bilateral entre los Organismos de Cuenca de ambos lados de la frontera distintas formas de intercambio de información, con coincidencia temporal casi exacta, durante los episodios de avenidas (Cuenca del Guadiana y Cuenca del Tajo), que han podido ser laminadas sin causar perjuicios en el territorio portugués.

Este assunto será tratado com mais detalhe nas alíneas relativas à análise dos assuntos específicos das bacias.

### **3. Análise dos assuntos específicos da bacia do Minho-Lima**

A Comissão foi informada das actividades conjuntas levadas a cabo pela Confederação Hidrográfica do Minho-Sil e a ARH Norte, relacionados com os diferentes assuntos contemplados no Convénio. Dentre eles cabe destacar a participação como parceiros na candidatura à 2ª convocatória do POCTEP (Programa Operacional de Cooperação Transfronteiriça Espanha-Portugal) 2007-2013 (INTERREG IV A) do projecto "*Qualidade Ambiental das Reservas naturais fluviais Internacionais e do Meio Aquático (CARISMA)*", liderado pela Confederação Hidrográfica do Minho-Sil, e a participação, conjuntamente com outros parceiros luso-espanhóis, na candidatura à 2ª convocatória do POCTEP (Programa Operacional de Cooperação Transfronteiriça Espanha-Portugal) 2007-2013 (INTERREG IV A) do projecto "*Transferência de Ferramentas para a Avaliação, Ordenamento, Gestão e Educação Ambiental em Estuários (TEAM MINHO)*", liderado pela Universidade de Vigo.

Informou-se também a Comissão da participação da Oficina de Planificación da Confederação Hidrográfica do Minho-Sil em vários Conselhos de Região Hidrográfica, Exposições, Seminários e Reuniões de trabalho convocadas pela ARH Norte, e desta numa Jornada de informação e participação pública organizada pela Confederação Hidrográfica do Minho-Sil.

### **4. Análise dos assuntos específicos da bacia do Douro**

#### *- Regime de caudais em Castro e Miranda*

A Delegação espanhola reiterou a disponibilidade de uma secção de rio em que, através de uma campanha de medições conjuntas, que permitirá resolver a discrepância existente entre as medições de caudais de Castro e Miranda.

A Comissão voltou a insistir na necessidade de iniciar as acções oportunas o mais breve possível.

Este aspecto se trató con más amplitud en los puntos relativos a los análisis específicos de las cuencas.

### **3. Análisis de los asuntos específicos de la cuenca del Miño-Sil**

Se informó de las actividades llevadas a cabo por la Confederación Hidrográfica del Miño-Sil y la ARH Norte de forma conjunta, en relación con los diferentes aspectos contemplados en el Convenio. Entre ellas cabe destacar la participación como socios en la candidatura a la 2ª convocatoria del POCTEP (Programa Operativo de Cooperación Transfronteriza España-Portugal) 2007-2013 (INTERREG IV A) del proyecto "*Calidad Ambiental de las Reservas naturales fluviales Internacionales y del Medio Acuático (CARISMA)*", liderado por la Confederación Hidrográfica del Miño-Sil, y la participación, conjuntamente otros socios hispano-portugueses, en la candidatura a la 2ª convocatoria del POCTEP (Programa Operativo de Cooperación Transfronteriza España-Portugal) 2007-2013 (INTERREG IV A) del proyecto "*Transferencia de Herramientas para la Evaluación, Ordenación, Gestión y Educación Ambiental en Estuarios (TEAM MIÑO)*", liderado por la Universidad de Vigo.

Se informó asimismo de la participación de la Oficina de Planificación de la Confederación del Miño-Sil en varios Consejos de Agua de la Región Hidrográfica, Talleres, Seminarios y Reuniones de trabajo convocados por la ARH Norte, y de esta en una Jornada de información y participación pública organizada por la Confederación Hidrográfica del Miño-Sil

### **4. Análisis de los asuntos específicos de la cuenca del Duero**

#### *- Registros de caudales en Castro y Miranda*

La Delegación española reiteró la disponibilidad de una sección de río en la que, por medio de una campaña de aforos conjuntos, se permitiría resolver la discordancia entre los registros de caudales de Castro y Miranda. La Comisión volvió a insistir en la necesidad de iniciar las acciones oportunas en el más breve plazo posible.

- *Obras de Reforço de Potência de Picote e Bemposta*

No dia 10 de Dezembro teve lugar nessas barragens a reunião semestral da Comissão Mista de Acompanhamento das obras de Picote e Bemposta e a visita às obras para conhecer a situação e o grau de avanço dos trabalhos. No período de tempo decorrido desde a anterior reunião não houve problemas de particular importância. A Delegação de Portugal fez o ponto da situação da reunião e as conclusões obtidas.

Cabe destacar que está previsto para o mês de Novembro do próximo ano o início da exploração experimental das albufeiras portuguesas do troço internacional do Douro com as novas condições.

Foram aprovadas por ambas as delegações os relatórios elaborados pela Comissão Mista de Acompanhamento. Estes relatórios correspondem ao 5º de Picote e ao 4º de Bemposta (**Anexos 3 e 4, respectivamente**).

- *Actuações conjuntas entre a Confederación del Duero e a ARH Norte*

A Comissão foi informada das actividades conjuntas levadas a cabo pela Confederação Hidrográfica do Douro e a ARH Norte, relacionados com os diferentes assuntos contemplados no Convénio.

Cabe destacar que, ao longo do ano de 2010, manteve-se uma relação bilateral muito proveitosa que foi sendo progressivamente fortalecida. Os trabalhos estão ainda no início e espera-se que, ao longo de 2011, em particular coincidindo com o período de consulta pública dos Planos de Gestão de Região Hidrográfica de ambas as partes, se produzam novos avanços com vista à harmonização dos âmbitos nacionais da primeira versão dos planos de Gestão de Região Hidrográfica do Douro, como à articulação de um futuro plano hidrológico conjunto da região hidrográfica internacional, que ambas as Partes assumem como um desejo concreto e realizável para a revisão de 2015.

## **5. Análise dos assuntos específicos da bacia do Tejo**

- *Resolução dos incumprimentos do ano hidrológico 2008-2009*

A Comissão foi informada de que o Subgrupo

- *Obras de refuerzo de potencia en Picote y Bemposta*

El día 10 de diciembre tuvieron lugar en las presas la reunión semestral de la Comisión Mixta de Seguimiento de las obras de Picote y Bemposta y la visita a las obras para conocer su situación y grado de avance. En el tiempo transcurrido desde la anterior reunión no se han producido problemas de particular importancia. La Delegación de Portugal hizo una presentación sobre lo tratado en la reunión y las conclusiones obtenidas. Cabe destacar que está previsto que en el mes de noviembre del próximo año se inicie la explotación experimental de los embalses portugueses del tramo internacional del Duero con las nuevas dotaciones.

Fueron aprobados por ambas delegaciones los Informes elaborados por la Comisión Mixta de Seguimiento. Estos informes corresponden al 5º de Picote y al 4º de Bemposta (**Anexos 3 y 4, respectivamente**).

- *Actuaciones conjuntas entre la Confederación del Duero y la ARH Norte*

Se informó de las actividades llevadas a cabo de forma conjunta entre la Confederación Hidrográfica del Duero y la ARH Norte, en relación con los diferentes aspectos del Convenio.

Cabe destacar que, a lo largo del año 2010, se ha mantenido una relación binacional muy provechosa que se ha ido fortaleciendo progresivamente. Los trabajos apenas están iniciados y se espera que, a lo largo de 2011, en particular coincidindo con el periodo de consulta pública de los planes hidrológicos de ambas partes, se produzcan nuevos avances orientados tanto a la armonización de los ámbitos nacionales de esta primera versión de los planes hidrológicos del Duero, como a la articulación de un futuro plan hidrológico conjunto de la demarcación internacional, que ambas partes asumen como un deseo concreto y realizable para la revisión de 2015.

## **5. Análisis de los asuntos específicos de la cuenca del Tajo**

- *Resolución de los incumplimientos del año hidrológico 2008-2009*

Se informó de que el Subgrupo Técnico ad hoc

Técnico Ad-hoc constituído na última reunião plenária concluiu os seus trabalhos, tendo-se acordado que neste momento foram superadas as questões relativas ao incumprimento de caudais no ano hidrológico 2008-2009, tanto pela parte espanhola como pela parte portuguesa. Com vista a que desta decisão houvesse um documento escrito, foi assinado, com data de 29 de Novembro de 2010, um memorando da reunião do referido Subgrupo, realizada nesse dia em Lisboa, na qual se deu por resolvido o referido incumprimento. (**Anexo 5**)

Considerando que com este acordo se dá por concluída a tarefa encomendada ao Subgrupo Ad-hoc, a Comissão decidiu que era conveniente proceder à sua dissolução.

- *Informação sobre laminagem de cheias no segundo trimestre do passado ano hidrológico*

A Comissão tomou conhecimento da laminagem de cheias realizadas no passado mês de Fevereiro, sobretudo a partir do dia 19.

A Confederação Hidrográfica do Tejo e o INAG, através de uma acção coordenada, programaram antecipar as descargas conseguindo não ultrapassar os 3.000 m<sup>3</sup>/s fixados pelo INAG para evitar danos na parte portuguesa da bacia, face aos máximos de 6.000 m<sup>3</sup>/s que se estimou passariam sem os efeitos da laminagem, evitando deste modo possíveis danos a pessoas, bens e meio ambiente em Portugal.

- *Informação sobre os contactos bilaterais entre a Confederação Hidrográfica e a ARH Tejo*

A Comissão foi informada dos contactos bilaterais mantidos entre os Departamentos de Planeamento da Confederação Hidrográfica do Tejo e da ARH Tejo, assim como da programação de futuras reuniões destinadas a coordenar a elaboração dos Planos de Gestão de Região Hidrográfica em curso de cada lado da fronteira.

## **6. Análise dos assuntos específicos da bacia do Guadiana**

- *Informação sobre o regime de caudais*

A Comissão foi informada dos resultados obtidos nas duas últimas reuniões do Subgrupo Técnico Ad-hoc sobre assuntos relacionados com a bacia do Guadiana (Évora 14 de Outubro e Madrid 9 de Dezembro de 2010) e referendou o acordo alcançado segundo o qual a Delegação espanhola

constituído a instancias de la CADC en la pasada reunión plenaria ha concluido sus trabajos, habiéndose acordado que en este momento se han superado las cuestiones relativas a los caudales incumplidos en el año hidrológico 2008-2009, tanto por parte española como por parte portuguesa. Al efecto de dejar constancia escrita de esta cuestión se firmó, con fecha 29 de noviembre de 2010, un memorándum de la reunión del antedicho Subgrupo, celebrada el mismo día en Lisboa, en el que se dio por resuelto dicho incumplimiento. (**Anexo 5**)

Considerando que con este acuerdo se da por finalizada la tarea encomendada al Subgrupo ad hoc, la Comisión decidió la conveniencia de proceder a su disolución.

- *Informe sobre laminación de avenidas en el segundo trimestre del pasado año hidrológico*

Se tomó conocimiento de la laminación de las avenidas acaecidas en el pasado mes de febrero, sobre todo a partir del día 19. La CHT y el INAG, a través de una acción coordinada, plantearon que se anticiparan los desembalses programados consiguiendo no superar los 3.000 m<sup>3</sup>/s fijados por el INAG para evitar daños en la zona portuguesa, frente a los máximos de 6000 m<sup>3</sup>/s que se estimó que pasarían sin los efectos de la laminación, evitando de esta manera posibles daños a personas, bienes y medio ambiente en Portugal.

- *Informe sobre los contactos bilaterales entre las Oficinas de Planificación*

Se Informó sobre los contactos bilaterales mantenidos entre las Oficinas de Planificación de la Confederación del Tajo y de la ARH Tejo, así como de la programación de futuras reuniones destinadas a coordinar la elaboración de los Planes Hidrológicos de la cuenca a ambos lados de la frontera.

## **6. Análisis de los asuntos específicos de la cuenca del Guadiana**

- *Informe sobre el régimen de caudales*

La Comisión fue informada de los resultados obtenidos en las dos últimas reuniones del Subgrupo Técnico ad hoc sobre asuntos relacionados con la cuenca del Guadiana (Évora 14 de octubre y Madrid 9 de diciembre de 2010), refrendó el acuerdo alcanzado según el cual la



elaborará uma proposta de regime de caudais a satisfazer à entrada do estuário, seja na estação de controlo de Pomarão ou naquela que se designe para o efeito. Este regime de caudais contemplará tanto o caudal integral anual como os caudais trimestrais, assim como o caudal médio diário mínimo, tendo em conta o grau de armazenamento das albufeiras portuguesas deste troço de rio e o regime de precipitações nas estações pluviométricas de referência.

Decidiu também que a Delegação Espanhola propunha as suas observações sobre as condições ambientais do estuário, comparando-as com o estudo português, para completar a simulação dos recursos hídricos no troço internacional da Região Hidrográfica com o modelo AquatoolDMA e remeter a Portugal a documentação completa com os resultados obtidos.

A Comissão instou o Subgrupo Técnico a continuar com os trabalhos em curso com o fim de brevemente se terem conclusões definitivas.

- *Captação de Boca-Chança*

Relativamente à autorização definitiva da tomada de água de Boca-Chança, solicitada oficialmente pela Junta de Andaluzia na XIII Reunião plenária da CADC, a Delegação portuguesa referiu que, enquanto não se concluírem os trabalhos do Subgrupo Técnico Ad-hoc, não tenciona dar uma resposta definitiva ao solicitado.

- *Episódios hidrometeorológicos extremos*

A Comissão foi informada de que, em relação aos episódios hidrometeorológicos extremos que tiveram lugar nos meses de Janeiro e Fevereiro na bacia do Guadiana, a Confederação Hidrográfica activou todas as acções e protocolos de controlo de cheias e, em particular, manteve um fornecimento de informação em situação de cheias a pedido da empresa EDIA (responsável pela exploração da barragem e albufeira de Alqueva).

Por outro lado, recebeu-se de Portugal (INAG e EDIA) informação da situação dos caudais e descargas do sistema Alqueva-Pedrogão para o

Delegación de España elaboraría una propuesta de régimen de caudales a satisfacer a la entrada del estuário, bien sea en la estación de control de Pomarao o en aquella que se designe al efecto. Este régimen de caudales contemplaría tanto el caudal integral anual como los trimestrales, así como el caudal mínimo medio diario, teniendo en cuenta el grado de llenado de los embalses portugueses de este tramo de rio y el régimen de precipitaciones en las estaciones pluviométricas de referencia.

Decidió asimismo que España proponga sus observaciones sobre las condiciones ambientales del estuario, comparándolas con el estudio portugués, para completar la simulación de recursos de agua en el tramo internacional de la Demarcación Hidrográfica con el modelo AquatoolDMA y remita a Portugal la documentación completa con los resultados obtenidos.

La Comisión instó al Subgrupo Técnico a continuar con los trabajos en curso con el fin de obtener a la mayor brevedad una conclusión definitiva.

- *Captación de Bocachanza*

En relación con la autorización definitiva de la toma de Bocachanza, solicitada oficialmente por la Junta de Andalucía en la XIII Reunión plenaria de la CADC, la Delegación de Portugal manifestó que, hasta que no concluyan los trabajos del Subgrupo técnico ad hoc, no se estará en disposición de dar una respuesta definitiva.

- *Episodios hidrometeorológicos extremos*

La Comisión fue informada de que, en relación con los episodios meteorológicos extremos acaecidos en el mes de enero y febrero en la cuenca del Guadiana, se activaron por parte de la Confederación Hidrográfica todas las acciones y protocolos de control de avenida y en particular se mantuvo un suministro de información en situación de avenidas a solicitud de la empresa EDIA (responsable de la explotación de la presa y embalse de Alqueva).

Por otra parte, se recibió de Portugal (INAG y EDIA) información de la situación de caudales y desembalses del sistema Alqueva-Pedrogão

troço internacional do Guadiana.

Desse modo, realizou-se uma troca de informação por e-mail e telefone sobre os desajustes dos dados de caudal em maré cheia das estações de controlo de Badajoz e Monte da Vinha.

- *Coordenação do Planeamento Hidrológico*

Informou-se a Comissão das actividades conjuntas levadas a cabo pela Confederação Hidrográfica do Guadiana e a ARH Alentejo, relacionados com os diferentes assuntos contemplados no Convénio. De acordo com o mandato da CADC (19 de Junho 2010) e do Grupo de Trabalho Ad-hoc do Guadiana (Outubro 2010), realizou-se no dia 26 de Novembro de 2010 uma primeira reunião de coordenação dos trabalhos de redacção dos Planos de Gestão de Região Hidrográfica entre a ARH Alentejo e a CH Guadiana, na qual se permutou informação sobre a situação dos Planos respectivos (incluindo documentos legislativos de cada país), acordaram-se as principais questões a coordenar e fixou-se um calendário de reuniões a partir de Janeiro de 2011.

## **7. Coordenação dos Planos de Gestão de Regiões Hidrográficas partilhadas**

- *Consulta pública da parte espanhola das regiões hidrográficas do Minho-Sil e Douro*

A Presidente da Delegação espanhola informou sobre a publicação no Bolhetim Oficial do Estado de 15 de Dezembro do anúncio para consulta pública das propostas dos Planos Hidrológicos das Regiões do Minho-Sil, Douro e Guadalquivir, com um prazo de seis meses.

O Presidente da Delegação portuguesa felicitou a sua congénere pela conclusão de uma nova etapa no processo de planeamento de duas das Regiões Hidrográficas partilhadas.

- *Coordenação dos processos de planeamento*

Colocou-se a conveniência de definir um procedimento que permita concretizar a coordenação do processo de planeamento das Regiões Hidrográficas partilhadas. Para tal

hacia el tramo internacional del Guadiana.

Asimismo se produjo un intercambio de información por e-mail y teléfono sobre los desajustes de los datos de caudal en aguas altas de las estaciones de control de Badajoz y Monte da Vinha.

- *Coordinación de la Planificación Hidrológica*

Se informó de las actividades llevadas a cabo de forma conjunta por la Confederación Hidrográfica del Guadiana y la ARH Alentejo en relación con los diferentes aspectos del Convenio. De acuerdo con el mandato recibido de la CADC (19 de junio 2010) y del GT "ad hoc" del Guadiana (octubre 2010), se celebró una primera reunión de coordinación en los trabajos de redacción de los Planes Hidrológicos el día 26-10-2010 entre la ARH Alentejo y la CH Guadiana, en la que se intercambié información de la situación de los respectivos Planes (incluyendo documentos del marco legal de cada país), se acordaron las cuestiones principales a coordinar y se fijó un calendario de reuniones a partir de enero de 2011.

## **7. Coordinación de Planes Hidrológicos de las cuencas compartidas**

- *Consulta pública de la parte española de las Demarcaciones de Miño-Sil y Duero*

La Presidenta de la Delegación de España informó de la publicación, en el Boletín Oficial del Estado del día 15 de diciembre, del anuncio para consulta pública de las propuestas de los Planes Hidrológicos de las Demarcaciones del Miño-Sil, Duero y Guadalquivir, para la que hay un plazo de seis meses.

El Presidente de la Delegación de Portugal transmitió su felicitación por la conclusión de una nueva etapa en el proceso de planificación de dos de las cuencas compartidas.

- *Coordinación de los procesos de planificación*

Se planteó la conveniencia de arbitrar un procedimiento que permita llevar a efecto la coordinación del proceso de planificación de las cuencas compartidas. Para ello se acordó

acordou-se propôr a constituição de um Grupo de Trabalho liderado pelos Presidentes de ambas as delegações e dirigido pelos responsáveis do Planeamento Hidrológico em Espanha e Portugal, no qual se integrarão os chefes dos departamentos de Planeamento das Regiões Hidrográficas partilhadas. Este Grupo programará o trabalho dos Grupos Temáticos de cada uma das Regiões, a unificação de metodologias e a harmonização das metas a atingir.

Insistiu-se na necessidade de continuar com o processo de participação pública binacional.

## 8. Relatório de Actividades de 2010 e Plano de Actividades de 2011

Apresentou-se o Relatório conjunto de Actividades do ano de 2010 do qual, em resumo, sobressalta a progressão contante do trabalho realizado pela CADC e Grupos de Trabalho Ad-hoc, tendo-se avançado em todas as frentes de trabalho definidas no Plano de Actividades. (*Anexo 6*)

Das realizações merece destacar as seguintes:

- Realização de duas reuniões bilaterais da CADC;
- Elaboração do Relatório Hidrometeorológico Anual Conjunto em versão bilingüe;
- Manutenção activa da página internet da CADC;
- Acompanhamento regular, por ambas as partes, das situações hidrometeorológicas extremas;
- Participação em dois projectos INTERREG partilhados entre a Confederação Hidrográfica do Minho-Sil e a ARH Norte;
- Acordo nas condições de realização das obras de Picote e Bemposta;
- Resolução dos incumprimentos de caudais na bacia do Tejo;
- Avanços no estabelecimento de regimes de caudais na bacia do Guadiana;
- Resolução dos episódios de cheias nas bacias do Tejo e do Guadiana;
- Coordenação na execução dos planos de Gestão de Região Hidrográfica;
- Consolidação do processo de Participação Pública em ambos os lados da fronteira;
- Permuta de informação e documentação.

proponer la constitución de un Grupo de Trabajo liderado por los Presidentes de ambas delegaciones y dirigido por los responsables de la Planificación Hidrológica de España y Portugal, en el que se integren los Jefes de las Oficinas de Planificación de las cuencas compartidas. En este se programará la labor de Grupos Temáticos de cada una de las cuencas, la unificación de metodologías y la armonización de las diferentes métricas a aplicar.

Se insistió en la necesidad de continuar con el proceso de participación pública en el ámbito binacional.

## 8. Informe de actividades 2010 y Plan de actividades 2011

Se presentó el informe conjunto de actividades del año 2010 del que, en resumen, cabe subrayar la progresión constante en el trabajo realizado por la CADC, y Grupos de Trabajo ad hoc, habiéndose avanzado en todos los frentes de trabajo definidos en el Plan de Actividades. (*Anexo 6*)

De las realizaciones cabe destacar las siguientes:

- realización de dos reuniones bilaterales de la CADC;
- elaboración del Informe Hidrometeorológico Anual Conjunto en versión bilingüe;
- mantenimiento activo de la página web de la CADC;
- acompañamiento regular, por ambas partes, de las situaciones hidrometeorológicas extremas;
- participación en dos proyectos INTERREG compartidos entre la Confederation del Miño-Sil y la ARH Norte;
- acuerdo de las condiciones de realización de las obras de Picote y Bemposta;
- resolución de los incumplimientos de caudales en la cuenca del Tajo;
- avances en el establecimiento de regimenes de caudales en la cuenca del Guadiana;
- resolución de los episodios de avenida en las cuencas del Tajo y Guadiana;
- coordinación en la ejecución de los planes hidrológicos de cuenca;
- consolidación del proceso de Participación Pública a ambos lados de la frontera;

Apresentou-se também o Plano de Actividades para 2011 (**Anexo 7**), sendo de destacar as seguintes actividades:

- Constituição de um Subgrupo Técnico de implementação e acompanhamento do processo de Participação Pública dos Planos de Gestão de Região Hidrográfica;
- Constituição de um Subgrupo Técnico de acompanhamento dos objectivos ambientais das massas de água partilhadas;
- Definição dos objectivos ambientais para o estuário do Guadiana, o regime de caudais na secção de Pomarão e o aproveitamento sustentável do troço internacional, assim como os restantes assuntos com eles relacionados;
- Constituição de um Grupo de Trabalho dirigido pelos responsáveis dos Departamentos de Planeamento em Espanha e Portugal, que programará o trabalho dos Grupos Temáticos de cada uma das Regiões Hidrográficas, a unificação de metodologias e a harmonização das métricas a aplicar;
- Aumento dos contactos bilaterais entre os Departamentos de Planeamento das Confederações e das ARHs destinados à programação de futuras reuniões com o fim de coordenar a elaboração dos Planos de Gestão de cada Região Hidrográfica em ambos os lados da fronteira;
- Realização de novas actividades de Participação Pública, em ambos os lados da fronteira, relacionados com a evolução dos Planos de gestão das regiões partilhadas;
- Desenvolvimento, funcionamento e actualização da página internet, promovendo e assegurando a produção de documentos para colocar à disposição do público interessado.

## 9. Outros assuntos

- *Reclamação do Município de Cheles*

A Delegação portuguesa entregou um documento no qual são contempladas as

- intercambio de información y documentación.

Se presentó asimismo el Plan de actividades para 2011 (**Anexo 7**), destacándose la siguientes actividades:

- Constitución de un Subgrupo Técnico para la aplicación y seguimiento del proceso de Participación Pública de los Planes Hidrológicos de Cuenca;
- Constitución de un Subgrupo Técnico de seguimiento de los objetivos ambientales de las masas de agua;
- Definición de los objetivos medioambientales para el estuario del Guadiana, el régimen de caudales en la sección de Pomarão y el aprovechamiento sostenible del tramo internacional, así como los restantes asuntos con ellos relacionados;
- Constitución de un Grupo de Trabajo dirigido por los responsables de Planificación de España y Portugal, que programará la labor de Grupos Temáticos de cada una de las cuencas, la unificación de metodologías y la armonización de las diferentes métricas a aplicar;
- Aumento de los contactos bilaterales entre las Oficinas de Planificación de las Confederaciones y de las ARHs, destinados a la programación de futuras reuniones con el fin de coordinar la elaboración de los Planes Hidrológicos de cada cuenca a ambos lados de la frontera;
- Realización de nuevas actividades de Participación Pública, a ambos lados de la frontera, en relación con los avances sobre la Planes Hidrológicos en las cuencas compartidas;
- Desarrollo, funcionamiento y actualización de la página web, promoviendo y asegurando la producción de documentos para su puesta a disposición del público interesado.

## 9. Otros asuntos

- *Reclamación del Municipio de Cheles*

La Delegación portuguesa hizo entrega de un documento en el que se contemplan las

soluções para resolver este assunto.

- *Impacto ambiental transfronteiriço do Empreendimento de Fins Múltiplos de Alqueva*

A Delegação espanhola considerou conveniente informar a CADC sobre as infra-estruturas em construção do Empreendimento de Fins Múltiplos de Alqueva, com o fim de avaliar sobre a necessidade de se proceder a Avaliação de Impacto Transfronteiriço, em cumprimento do Anexo II do Convénio e o Protocolo de actuação entre o Governo do Reino de Espanha e o Governo da República portuguesa de aplicação nas Avaliações Ambientais de Planos, Programas e Projectos com efeitos transfronteiriços.

- *Dragagem do canal de navegação na margem portuguesa do estuário do Guadiana*

A Delegação portuguesa informou que se encontra em processo de Avaliação de Impacto Ambiental pela Agência Portuguesa de Ambiente (APA) o projecto de dragagem do canal de navegação na margem portuguesa do estuário do Guadiana. Os resultados serão comunicados tanto à CADC como à Direcção Geral de Qualidade e Impacto Ambiental do Ministério do Meio Ambiente e Meio Rural e Marinho de Espanha.

Madrid, 16 de Dezembro de 2010

O Presidente da Delegação Portuguesa

Embaixador Gonçalo Santa Clara Gomes

O Vice-presidente da Delegação Portuguesa

Orlando José de Castro e Borges

resoluciones llevadas a cabo para resolver este asunto.

- *Impacto ambiental transfronterizo del Empreendimento de Fins Múltiplos de Alqueva*

La Delegación de España planteó la conveniencia de informar a la CADC sobre las infraestructuras en construcción del Empreendimento de Fins Múltiplos de Alqueva, con el fin de valorar la necesidad de llevar a cabo una Evaluación de Impacto Transfronterizo, en cumplimiento del Anejo II del Convenio y el Protocolo de actuación entre el Gobierno del Reino de España y el Gobierno de la República Portuguesa de aplicación en las Evaluaciones Ambientales de Planes, Programas y Proyectos con efectos transfronterizos.

- *Dragado del canal de navegación en la margen portuguesa del estuario del Guadiana*

La Delegación de Portugal informó de que está en proceso de Evaluación de Impacto Ambiental por la Agência Portuguesa de Ambiente (APA) el proyecto de dragado de un canal de navegación en la margen portuguesa del estuario de Guadiana. Se comunicarán los resultados, tanto a la CADC como a la Dirección General de Calidad e Impacto Ambiental del Ministerio de Medio Ambiente y Medio Rural y Marino de España.

Madrid, 16 de Diciembre de 2010

La Presidenta de la Delegación Española

D<sup>a</sup>. Marta Morén Abat

El Vicepresidente de la Delegación Española

Carlos Conde Puyoles  
En representación de David Carriedo Tomás